PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 14/17

Concede a Medalha Thomé de Souza ao vice-almirante Almir Garnier Santos, Comandante do 2º Distrito Naval.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Artigo 1° - Fica concedida a Medalha Thomé de Souza a Medalha Thomé de Souza ao vice-almirante Almir Garnier Santos, Comandante do 2º Distrito Naval.

Artigo 2° - A Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Comenda, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Artigo 3° - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Artigo 4° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2017.

HENRIQUE CARBALLAL

JUSTIFICATIVA

O vice-almirante Almir Garnier Santos nasceu em 22 de setembro de 1960, no Rio de Janeiro, e é pai de Almir Garnier Santos Junior.

Ingressou na Marinha do Brasil aos dez anos de idade, como aluno do curso de formação de operários, na extinta Escola Industrial Comandante Zenethilde Magno de Carvalho.

Em 1977, graduou-se técnico, em estruturas navais, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha. Já em 1978, ingressou na Escola Naval (Ilha de Villegagnon, Rio de Janeiro/RJ), formando-se em 1981, na primeira colocação no Corpo da Armada.

Após o regresso da viagem de instrução, a bordo do Navio-Escola “Custódio de Mello”, em 1982, foi nomeado Segundo-Tenente, vindo a servir na Fragata “Independência”, como Ajudante da Divisão de Operações.

Foi promovido ao posto de Primeiro-Tenente, em 31 de agosto de 1984; e em seguida iniciou o Curso de Aperfeiçoamento em Eletrônica para Oficiais,

no Centro de Instrução “Almirante Wandenkolk”, localizado no Rio de Janeiro/RJ, o qual concluiu, em 1985, com distinção, tendo obtido o primeiro lugar.

Entre os anos de 1981 e 1991, o então Tenente Garnier, desenvolveu suas habilidades operativas servindo a bordo dos navios mais modernos da Esquadra brasileira à época: a Fragata Independência, a Fragata União e o Navio-Escola Brasil, onde ocupou os cargos de Chefe do Departamento de Operações, de Instrutor de Operações de Guardas-Marinhas, de Encarregado da Manutenção do Material Eletrônico e de Oficial de Defesa Aérea e Guerra Eletrônica.

Em 1991, como Capitão-Tenente, foi designado para realizar o Curso de Mestrado em Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas, em Monterey, CAEUA.

Após a conclusão do Mestrado, serviu em funções técnicas por cerca de dez anos, quando gerenciou equipes de projeto de alto desempenho, desenvolvendo projetos de otimização de recursos logísticos, de emprego de Poder Naval e de jogos para treinamento de Guerra Naval. O então Capitão de Corveta Garnier concluiu o Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores em 1998, quando também obteve a primeira colocação.

Possui, ainda, o curso de Master of Business Administration (MBA) em Gestão Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPEAD (2008) e o Curso de Política e Estratégia Marítima da Escola de Guerra Naval, concluído com menção honrosa, em 2008. Em 31 de março de 2010 foi promovido ao posto de Contra-Almirante e em 31 de março de 2014 ao posto de Vice-Almirante.

Comandou o navio de apoio logístico "Almirante Gastão Motta", o Centro de Apoio a Sistemas Operativos, o Centro de Análises de Sistemas Navais e a Escola de Guerra Naval.

Antes de assumir o Comando do 2º DN, atuou por cerca de dois anos e meio como assessor especial militar do Ministro da Defesa, tendo servido aos Ministros Celso Amorim, Jaques Wagner, Aldo Rebelo e Raul Jungmann.

É coautor de dois livros na área de gestão de logística e da cadeia de suprimentos, tendo atuado como palestrante convidado de logística e gerenciamento de projetos, por mais de doze anos, nos programas de graduação e de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas.

O Vice-Almirante Garnier possui mais de 900 dias de mar, tendo sido condecorado com a Medalha Mérito Marinheiro (duas âncoras). Possui, ainda, vários prêmios e condecorações, incluindo-se a Medalha Ordem do Mérito da Defesa (GrandeOficial); a Medalha Ordem do Mérito Naval (Grande-Oficial); a Medalha Ordem do Mérito Militar (Comendador); a Medalha Ordem do Mérito Aeronáutico (Comendador); a Medalha Militar e Passador de Ouro; a Medalha Mérito Tamandaré; a Medalha-Prêmio Escola

de Guerra Naval e a Medalha-Prêmio Conde de Anadia, entre outras Medalhas-Prêmios concedidas por Marinhas amigas.

Por tudo isso, e pelos inegáveis serviços prestados à Cidade do Salvador, oportuna a concessão da honraria proposta.

Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2017.

HENRIQUE CARBALLAL